

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE JUIZ DE
DIREITO SUBSTITUTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL Nº. 01/2009**

EXAMINADOR: LUIS CARLOS BALBINO GAMBOGI

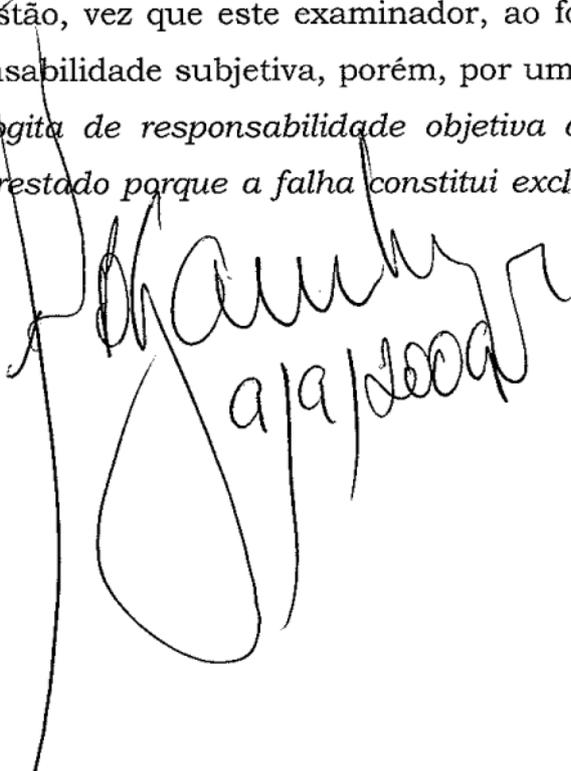
QUESTÃO RECORRIDA: N. 96

NÚMERO DE RECURSOS: 13

Contra a questão sob o nº 96 foram interpostos 13 recursos, todos eles sustentando que a falha no serviço prestado pelo Estado, quer porque não funcionou quer porque houve ineficiência, atrai a responsabilidade na forma subjetiva. Trata-se, portanto, da modalidade *"faute du service"*.

Examinando os recursos, tenho que assiste razão aos recorrentes:

Desse modo, só me resta pedir perdão aos organizadores do Concurso e rogar-lhes que anulem a questão, vez que este examinador, ao formulá-la, pensou na hipótese da responsabilidade subjetiva, porém, por um lapso, ao digitar, escreveu: *"Não se cogita de responsabilidade objetiva do Estado quando há falha no serviço prestado porque a falha constitui excludente da responsabilidade do Estado."*



Handwritten signature of Luis Carlos Balbino Gambogi, dated 9/9/2009.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE JUIZ DE
DIREITO SUBSTITUTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL Nº. 01/2009**

EXAMINADOR: LUIS CARLOS BALBINO GAMBOGI

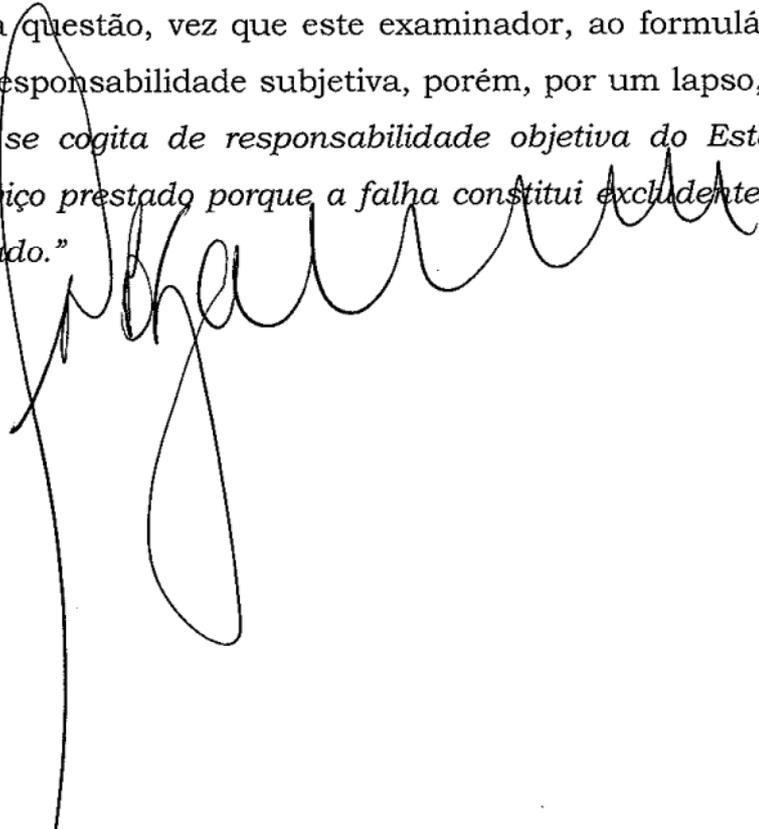
QUESTÃO RECORRIDA: 96

NÚMERO DE RECURSOS: 8

Contra a questão sob o nº 96 foram interpostos 13 recursos, todos eles sustentando que a falha no serviço prestado pelo Estado, quer porque não funcionou quer porque houve ineficiência, atrai a responsabilidade na forma subjetiva. Trata-se, portanto, da modalidade *“faute du service”*.

Examinando os recursos, tenho que assiste razão aos recorrentes.

Desse modo, só me resta pedir perdão aos organizadores do Concurso e rogar-lhes que anulem a questão, vez que este examinador, ao formulá-la, pensou na hipótese da responsabilidade subjetiva, porém, por um lapso, ao digitar, escreveu: *“Não se cogita de responsabilidade objetiva do Estado quando há falha no serviço prestado porque a falha constitui excludente da responsabilidade do Estado.”*

A large, stylized handwritten signature in black ink, likely belonging to Luis Carlos Balbino Gambogi, the examiner mentioned in the text. The signature is written over the bottom portion of the typed text.